

TERRA E ÁGUA INDÚSTRIA DE CALÇADOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E

NOTAS EXPLICATIVAS – 31.12.24

TERRA E ÁGUA INDÚSTRIA DE CALÇADOS S.A.

CNPJ: 08.909.818/0001-33

NIRE: 43205929058

AVENIDA DAS INDÚSTRIAS, 1218

BAIRRO INDUSTRIAL

FARROUPILHA - RS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2024

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa Terra e Água Indústria de Calçados S.A. é uma sociedade Anônima de capital fechado constituída no Brasil, tendo iniciado suas atividades em 05 de junho de 2007. Suas principais atividades são indústria e comércio, importação e exportação de calçados em geral e suas partes e componentes, de materiais plásticos e outros, ainda, a indústria e comércio, importação exportação de moldes e matrizes, e a respectiva prestação de serviços de industrialização por encomenda. O endereço de sua sede é a Avenida das Indústrias, 1218 Bairro Industrial, na cidade de Farroupilha- RS. Atualmente, a empresa possui filial na cidade de Novo Hamburgo – RS responsável pela manufatura de matrizes dos calçados.

A sociedade é regida pela lei 10.406/2002 Código Civil observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária lei 6.404/1976.

1.1) FORMA DE TRIBUTAÇÃO

A forma de tributação da empresa é o Lucro Real Anual.

2) BASE DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas. Resolução 1255/2009 do Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31/12/2024 estão apresentadas em Reais, mantendo-se a obrigatoriedade da divulgação comparada com os valores das demonstrações contábeis do exercício de 2023.

3) RECEITAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras compreendem descontos obtidos, juros recebidos ou a receber sobre aplicações financeiras, dividendos recebidos, ganhos com variação cambial. As receitas de juros são reconhecidas pelo período de competência a não ser que o recebimento seja duvidoso. Os dividendos recebidos são reconhecidos no resultado do exercício em que são declarados.

Em 2023 e 2024 a sociedade teve dificuldade para a obtenção de extratos bancários com algumas instituições, logo as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os documentos fornecidos pela administração.

4) CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA

Incluem, saldo positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes a caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 2023 e 2024 a sociedade teve dificuldade para a obtenção de extratos bancários com algumas instituições, logo as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os documentos fornecidos pela administração.

5) CONTAS A RECEBER

A administração entende que a maior parte das vendas é efetuada com base em prazos normais de crédito, e as contas a receber não estão sujeitas a juros, deduzidas de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. As perdas estimadas serão estabelecidas quando houver evidência objetiva de que os valores não são recuperáveis. Quando o crédito é estendido além dos seus prazos normais, se significativo às contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos. As contas a receber de clientes no estrangeiro são atualizadas de acordo com as taxas de câmbio fornecidas pelo Banco Central do Brasil e suas variações reconhecidas como variações cambiais ativas ou passivas.

As perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa são constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Com a dificuldade na obtenção de extratos junto às instituições bancárias, a Diretoria e o Administrativo/Financeiro entendem que as liquidações de clientes foram realizadas através de relatório interno para demonstrar a realidade da sociedade.

Os valores contabilizados como adiantamento de clientes, a administração da sociedade entende estarem corretos e a sua liquidação sendo feita no período seguinte.

A sociedade pratica o desconto de títulos a receber junto a instituições bancárias/digitais nacionais.

6) ESTOQUES

Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. As perdas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável.

Os produtos em elaboração e os produtos acabados são avaliados através do custo arbitrado dos estoques.

7) DEPÓSITOS JUDICIAIS

Neste item contabilizamos depósitos judiciais efetuados pela empresa com o fim de discutir judicialmente ações trabalhistas movidas contra a sociedade totalizando o valor de **R\$ 33.382,95**.

8) IMOBILIZADO AVALIADO

É registrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações, a exceção dos terrenos, que não são depreciados. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens de acordo com o laudo técnico. Os demais ativos que não foram avaliados permanecem mensurados ao custo de aquisição e depreciação de acordo com as taxas estabelecidas pela Receita Federal do Brasil, conforme quadro abaixo.

A sociedade está construindo novo pavilhão industrial na Avenida das Indústrias, 1218 Bairro Industrial, na cidade de Farroupilha -RS. A construção está sendo contabilizada como Construções em Andamento. Em dezembro de 2024 o saldo contábil é de **R\$ 2.369.299,45**.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso ou venda. O ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado.

Quando partes significativas do imobilizado precisarem ser substituídas, o seu custo é reconhecido no valor contábil do bem, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais gastos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Quadro de Taxas utilizadas na depreciação ou amortização anuais:

Imobilizado	Taxa de Depreciação/Amortização
Prédios	4%
Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Instalações	10%
Móveis e Utensílios de Escritório	10%
Veículos	20%
Equipamentos de Comunicação	10%
Benfeitorias em Bens Locados	4%
Equipamentos de Informática	20%
Sistemas de Processamento de Dados	20%

Abaixo, a demonstração das variações do imobilizado:

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO IMOBILIZADO 2024							
	Prédios	Construções em Andamento	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Instalações	Móveis e Utensílios Escritório	Veículos
Saldo em 31/12/23	781.377,38	2.369.299,45	2.692.874,83	46.412,89	20.322,30	452,45	364.933,07
Aquisições	-	-	15.647,25	-	-	-	-
(-) Alienação	-	-	-	-	-	-	-
(-) Resgate	-	-	-	-	-	-	-
(-) Depreciação	47.760,12	-	363.607,82	11.506,61	6.440,88	172,74	135.821,04
Saldo em 31/12/24	733.617,26	2.369.299,45	2.344.914,26	34.906,28	13.881,42	279,71	229.112,03
	Participações Consórcios	Equip. de Comunicação	Benfeitorias Bens Locados	Equip. Informática	Total		
Saldo em 31/12/23	88.769,54	3.298,41	65.391,62	48.012,93	6.481.144,87		
Aquisições	14.263,92	-	-	3.600,00	33.511,17		
(-) Alienação	-	-	-	-	-		
(-) Resgate	-	-	-	-	-		
(-) Depreciação	-	1.119,00	4.931,64	23.088,80	594.448,65		
Saldo em 31/12/23	103.033,46	2.179,41	60.459,98	28.524,13	5.920.207,39		

9) ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquidos de amortização acumulado e perdas por redução ao valor recuperável, quando houver.

As marcas são reconhecidas pelo custo de aquisição, não sendo amortizadas.

Os sistemas de processamento de dados foram reclassificados para o grupo intangível sendo amortizado de acordo com as taxas estabelecidas pela Receita Federal do Brasil.

Abaixo, a demonstração da variação do intangível:

	MARCAS E PATENTES	SISTEMAS PROC. DADOS	TOTAL
SALDO em 31/12/23	117.583,10	257.872,06	375.455,16
Aquisições	-	46.572,00	46.572,00
(-) Alienação	-	-	-
(-) Amortização	-	70.610,25	70.610,25
SALDO em 31/12/24	117.583,10	233.833,81	351.416,91

10) FORNECEDORES

Fornecedores são obrigações com base em prazos normais de crédito e a administração entende que não estão sujeitos a juros. Fornecedores denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda REAL utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas de câmbio são incluídos em demonstração do resultado.

Com a dificuldade na obtenção de extratos junto às instituições bancárias a administração entende que as liquidações de fornecedores devem ser realizadas através de relatório interno para demonstrar a realidade da sociedade.

Os valores contabilizados como adiantamento a fornecedores a administração da sociedade entende estarem corretos e a sua liquidação sendo feita no período seguinte.

11) RECEBIMENTOS ANTECIPADOS

A sociedade tem adiantamentos na forma de recebimentos antecipados no mercado interno.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO

São juros a pagar junto a instituições financeiras e empréstimo junto a pessoas físicas.

13) EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo custo amortizado. São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. A despesa de juros é reconhecida com base no método de juros efetivos e incluída em custos financeiros.

Com inúmeras tentativas de comunicação com algumas instituições financeiras, inclusive judiciais, a sociedade não obteve êxito na obtenção de documentos contábeis, como extratos bancários e de empréstimos para poder atualizar saldos na data de 31/12/2023 e 31/12/2024, devido a isso, os empréstimos não estão atualizados. A sociedade mantém discussões administrativas e judiciais com algumas instituições financeiras.

13.1) EMPRÉSTIMOS –A.C.C.

A sociedade possui empréstimos na forma de A.C.C. no valor total de **R\$ 1.014.524,52**

14) PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A sociedade é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. A administração entende que nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos exceto a provisionada e discriminada em nota explicativa. As discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

14.1) PROVISÃO PARA RECLAMATÓRIA TRABALHISTA/CÍVEL/TRIBUTÁRIO

Conforme relatório da parte advocatícia a sociedade possui processos trabalhistas dos quais é **PROVÁVEL** que a empresa não tenha êxito nas ações totalizando **R\$ 387.310,01**.

15) IMPOSTOS E TRIBUTOS EM ATRASO

A sociedade possui tributos federais, estaduais e municipais em atraso, inclusive parcelamentos que foram perdidos que retornaram para a conta contábil de origem.

16) IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos foram reconhecidos sobre a atualização a valor justo das máquinas e equipamentos. Sua realização se dará de acordo com a depreciação mensal, e a sua realização se dá através da depreciação ora estabelecida.

17) RECONHECIMENTO DAS RECEITAS

A receita de venda é apresentada líquida de impostos e dos descontos incidentes sobre esta. As receitas são reconhecidas quando os valores das vendas são mensuráveis de forma confiável e quando é provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a empresa.

A receita não é considerada como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A empresa baseia-se em suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações da cada venda.

18) DESONERAÇÃO

A empresa desenquadrou-se da Lei 12.546/2011 (lei da desoneração) que desonera a Folha de Pagamento, em proporção às receitas de produtos elencados em anexo a Lei, por possuir débitos junto ao governo federal.

19) CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado no valor de **R\$ 12.600.000,00 (Doze Milhões e seiscentos Mil Reais)** é composto da seguinte maneira:

Sócios	Percentual	Ações	Valores
Pasa Participações LTDA	75%	9.450.000	R\$ 9.450.000,00
Adriano Ângelo Pasa	25%	3.150.000	R\$ 3.150.000,00
TOTAL	100%	12.600.000	R\$ 12.600.000,00

Farroupilha – RS, 31 de Dezembro de 2024.

Terra e Água Indústria de Calçados S.A.
CNPJ: 08.909.818/0001-33 NIRE: 43205929058
Adriano Angelo Pasa
CPF: 901.145.070-15
Diretor

Diego Sebben
Contador CRC/RS: 080201/O-7
CPF: 002.949.390-08